



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

INFRAESTRUTURA VERDE COMO FERRAMENTA DE PROJETO PARA A SUSTENTABILIDADE URBANA

AUTOR PRINCIPAL:

Gabriela Liotto Conci

E-MAIL:

gaabi_lc@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Juan José Mascaró

ORIENTADOR:

Juan José Mascaró

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

6.04.00.00-5

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A sustentabilidade vem sendo discutida com mais frequência devido à necessidade de se preocupar com o futuro das gerações e do planeta. As cidades foram sendo ocupadas sem critério de ordenação o que resultou na significativa perda de áreas verdes e de alguns ecossistemas. A infraestrutura verde estabelece uma interligação da cidade com elementos naturais, fazendo uso da arborização viária, como forma de distribuição equilibrada das áreas verdes, permitindo o controle da impermeabilização do solo e drenagem de águas pluviais. O trabalho faz parte de uma pesquisa realizada na cidade de Passo Fundo/RS, na qual se avaliou o potencial da infraestrutura verde como uma ferramenta de qualificar o espaço urbano já consolidado, dando suporte aos ecossistemas urbanos para enfrentar os desafios das mudanças climáticas. A partir do conceito baseado nos princípios da ecologia da paisagem de estrutura, função e mudança, estudaram-se como estes fatores influenciaram na ocupação ao longo do tempo.

METODOLOGIA:

O estudo tem o objetivo de estabelecer recomendações e estratégias para implantação de infraestrutura verde em áreas urbanizadas. A metodologia utilizada foi o levantamento dos espaços verdes urbanos que abrangem a Rua Paissandu com a intersecção da Rua General Netto até o encontro com um ponto histórico, o Parque da Gare. No processo de levantamento de dados, foram delimitadas as massas verdes principais e a arborização de rua, junto com a identificação dos conflitos gerados pelo uso concomitante de outras redes de infraestrutura, como postes e vias públicas de passeio. As etapas de trabalho envolvem revisão bibliográfica acompanhada por levantamento de dados, medições e questionários aplicados à população para determinar as estratégias que melhor se adaptam as restrições do local e viabilizem a indicação de critérios para a implantação e manutenção da vegetação já existente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A cidade de Passo Fundo historicamente possui poucas áreas verdes urbanas para convívio e lazer público, carência esta que é fruto do desenvolvimento e crescimento desordenado da cidade, o que acarretou em áreas pouco arborizadas e qualificadas, proporcionando declínio das condições de conforto térmico adequado à qualidade de vida. A pesquisa analisou um potencial corredor verde da cidade que interliga a Rua Paissandu (iniciando pela Praça Tamandaré e finalizando na Praça Antônio Xavier) com a intersecção da Rua General Netto (iniciando no cruzamento das vias e finalizando nas intermediações do Parque de Gare). A área da pesquisa configura uma infraestrutura urbana consolidada, apresentando conflito direto das redes de iluminação com a vegetação local, e desta com as fachadas das edificações. Também foram analisados os tipos de pavimentação urbana existente no local e o modo como atuam na drenagem e escoamento da água, já que se verificou um número inadequado de bocas-de-lobo em relação à demanda e o tipo de pavimento existente, onde predomina o asfalto nas vias de rolamento e basalto nos passeios públicos.

Os resultados confirmaram e quantificaram a melhor eficiência térmica da superfície vegetal em relação às superfícies inertes. A influência do sombreamento da vegetação de copa densa na temperatura superficial dos pavimentos expostos à radiação solar foi facilmente percebida através da sensação térmica daqueles que se utilizam das vias para se locomoverem. Observou-se a inexistência de critério técnico de implantação da vegetação, variação na quantidade de árvores e em seu distanciamento. Os resultados enfatizam os problemas ambientais criados pela falta de aplicação do Plano de Arborização Urbana do município.

CONCLUSÃO:

Verificou-se que as indicações que melhor se adaptam para que não haja modificação da paisagem urbana inclui a implantação de canteiros gramados, juntamente com vegetações de porte médio, com raiz pivotante e caducifólias, e a qualificação dos demais componentes da infraestrutura urbana, visando à melhoria da qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- MÁSCARO, Juan José. et al. Infraestrutura verde: base de desenvolvimento sustentável para as cidades de médio porte. Relatório Final de Pesquisa 2013. Passo Fundo, 2013.
- MASCARÓ, L & MASCARÓ, J.J. Ambiência urbana ç Urban environment. 3a.ed. Porto Alegre: + 4 Editora, 2009.
- SOUZA, D. T. P. Corredores verdes e sua contribuição para o planejamento territorial mais sustentável. In: Anais XV ENANPUR. Recife, 2013.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador